



PORTUGAIS

Texto para completar com as palavras seguintes :

Mostrou ; incapacidades ; melhoras ; olhei ; acabassem ; pedir ; desgraça ; hospital.

O mendigo de Maputo

- Estou a apodrecer vivo.

.....(1) para trás e dei com o homem que dissera aquela frase. Mais do que uma pessoa, parecia um fiapo de uma extinguivel sombra. Uma silhueta de si próprio, réstea de alguém que fora um ser humano. Tinha um olhar que encenava a sua própria tragédia. Um olhar que denunciava o estado do seu corpo já desfeito pelo tempo. Estava curvado e abanava ao leve passar do vento. Estávamos os dois em plena avenida Samora Machel na baixa de Maputo. Eu estava à espera que o Moisés e os companheiros.....(2) de lavar o meu carro.

- O senhor doutor não está a ver quem sou eu ?

Não hesitei em ser sincero :

- A cara não me é estranha. O nome não me lembro seguramente.

Fixei a expressão sofredora. Era um homem escuro, magro,. Pelo pescoço se adivinhavam as marcas das veias.

- Estou a sofrer, senhor doutor.

Nada disse, permaneci em silêncio.

Estou a vir do.....(3), tenho bolhas por todo o corpo....

Sem acabar a frase, baixou-se vagorosamente e puxou as calças pela bainha. Fiz-lhe um sinal com as mãos e a cabeça :

- Não precisa, meu caro senhor.

De nada me valeu a advertência. O homem.....(4) as suas partes íntimas, naquele instante breve entre a sua primeira frase e o meu inescandível espanto.

- Está a ver ? Tenho o corpo todo assim. Preciso de 70 mil meticais para o hospital. Não posso prometer, mas um dia vou pagar.

É usual, por estes dias, encontrar na rua, gente que tudo faz para mostrar as suas.....(5), na desesperada tentativa de.....(6). A profissão de pedinte ocupa muitos de nós nas ruas.

Até crianças vão para a rua se valerem do bom espírito dos mecenas.

Nestas circunstâncias, minha atitude normal seria refugiar-me :

- Não tenho.

Mas aquele mapa de sofrimento impresso naquele corpo deixou-me desassossegado. Suas mãos tinham manchas que denunciavam a doença, digo, sem a nomear.

Aqui, entre nós, é assim : todos sabemos, sussuramos, não dizemos alto. Parece que nomear algo é chamar a.....(7) para nossa casa. Imaginei que doença era, mas nada disse.

Pensei porque razão não daria os 70 mil meticais ?

- Muito obrigado, nem sei como lhe agradecer, doutor

- Não tem que me agradecer. Desejo-lhe rápidas.....(8).

Nelson Saúte, in Jornal de Letras, Artes e ideias, N° 915, do 26 de outubro ao 8 de novembro de 2005, p 40.

Palavras difíceis : meticais = o metical é a moeda moçambicana ;

Um fiapo = pequeno fio, no texto, homem muito magro.

CLASSES DE PREMIERE

A. COMPREENSÃO ESCRITA

A.a

Ab **Diga se as seguintes afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F)** (02 pontos)

	V	F
- O senhor doutor tem bolhas no corpo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- O narrador parece ser rico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- O senhor doutor é supersticioso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- O senhor doutor costuma dar esmolas aos pedintes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Ac **Perguntas abertas**

- Onde é que fica Maputo ?
- Descreveva o pedinte sem retomar as frases do texto.
- Acha que o mendigo fez bem de mostrar as partes intimas ? Porquê ?
- Explique a metáfora “mapa de sofrimento”. A que realidade se refere no texto ?

B. COMPETÊNCIA LINGUISTICA

Ba **Junte as partes das frases de modo a que estas façam sentido** (02 pontos)

- | | |
|--|---|
| 1. adreecer vivo significa | a. Os que ajudam sem nisso ter interesse. |
| 2. Não obstante é sinónimo de | b. Boa disposição em ajudar. |
| 3. As bolhas são | c. Ter uma grande emoção. |
| 4. A baínha é | d. Empolas na pele. |
| 5. Ficar desassossegado significa | e. A pesar de. |
| 6. A palavra “incapacidades” refere-se à | f. Estar muito doente. |
| 7. Os mecenas são | g. Pobreza dos pedintes. |
| 8. O bom espírito quer dizer | h. Uma dobra cosida num tecido. |

Bb **Observe a primeira frase e reescreva as outras de modo a ter o conjuntivo.** (01,5 ponto)

Ex :

As crianças vão para a rua para se valerem – As crianças vão para a rua para que se valham....

Sem acabar a frase, baixou-se = Sem que.....

É usual darmos dinheiro aos “talibé” = É usual que.....

Era preciso partilharmos os bens com os pobres = era preciso que.....

Bc **Passe o verbo sublinhado da forma simples para a forma composta** (01 ponto)

1. Olhei para trás e dei com o homem que dissera aquela frase
2. Réstea de alguém que fora um ser vivo

Bd **Forme frases usando prefixação e sufixação como no exemplo** (01,5 ponto)

Ex : esconder = inescóndível

1. crer
2. ouvir
3. esquecer

CLASSES DE PREMIERE

Be **Passes as seguintes frases de uma voz para a outra** (01 ponto)

1. A profissão de pedinte ocupa muitos de nós nas ruas.
2. Um mapa de sofrimento era impresso naquele homem.
3. Os ombros do homem tinham sido recurvos.

Bf **Complete as frases inserindo um dos seguintes relativos** (01 ponto)

Que ; onde ; qual ; cuja ; de quem.

O narrador conta a história dum mendigo.....vida parece ter acabado. O narrador não disse.....era a doença do seu interlocutor, mas nas ruas de Maputo.....o encontrou, também andam muitas crianças.....estendem a mão para uma hipotética ajuda. Afinal o homem.....fala o narrador é vítima do sorteio da Providência.

C. **EXPRESSÃO ESCRITA**

Escreva cerca de 80 palavras a propósito dum dos seguintes temas :

Tema I

Cá na África, costuma-se dar dinheiro aos mendigos. Acha que damos para o mendigo ou pensa que damos para nós próprios ? Argumente com base na sua experiência.

Tema II

O que é que pensa da mendicidade infantil no nosso país ?